



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Puericultura No Internato Médico Em Pediatria: Relato De Experiência Sobre A Formação Do Médico Generalista

Autores: MARIANA XAVIER E SILVA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LEONARDO DE SOUZA CARDOSO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LÍVIA SISSI GONÇALVES SOUZA PIECHNIK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), IZABEL CRISTINA MEISTER MARTINS COELHO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Medicina (2014) preconizam a formação de um médico generalista, com perfil crítico e reflexivo, e capacidade de atuação em todos os níveis de atenção à saúde. A puericultura é um dos primeiros contatos do ser humano com o ser médico e por isso é necessário que ao concluírem a graduação em medicina, profissionais estejam preparados para esse atendimento. OBJETIVOS: Relatar a experiência de estudante de medicina com a prática de puericultura ao longo do internato médico em pediatria em unidades de saúde, através da reflexão sob o prisma das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. METODOLOGIA: Visando a formação do profissional médico que é preconizado pelas DCNs 2014, ao passar pelos serviços de atenção primária o interno em medicina tem a chance de realizar a puericultura. Para isso, os alunos são levados até unidades de saúde onde realizam esses atendimentos sendo supervisionados por preceptores, com os quais discutem, após a consulta, o melhor plano terapêutico a ser elaborado. RESULTADOS: A prática da puericultura ao longo do internato médico em pediatria confere aos alunos a habilidade do atendimento pediátrico, contemplando assim parte das DCNs 2014 e promovendo a formação de um profissional generalista e com perfil para atuação em todos os níveis de atenção à saúde. Além disso, com a imersão quase diária nos serviços de saúde proporcionada pelo internato médico, ocorre, aqui, a chance de aplicação de um princípio da atenção primária que é a longitudinalidade. Ou seja, os internos tem a chance de acompanhar seus pacientes ao longo do tempo e com isso verificar o impacto que suas orientações causaram na criança e na família como um todo. CONCLUSÕES: A puericultura é uma ferramenta importante da prática clínica, não apenas para o profissional com especialização em pediatria, mas para todos os médicos. Conhecer essa ferramenta, seu funcionamento e as formas de praticá-la são importantes e necessárias durante a graduação médica. Por isso recomendamos que essa atividade mantenha sua continuidade e que novos estudos sejam realizados afim de mensurar seu impacto não apenas nos discentes que dela participam, mas também nos doentes que nelas atuam.